

FOI PRO ESPAÇO

36

Espaço RCT

ANO II — N.º 56

CACHOEIRA PAULISTA, 16 a 22.05.1990

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 10,00

Falta menos de um mês para o Rallye

AS INSCRIÇÕES JÁ ESTÃO ABERTAS. VEJA MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA 04 E PARTICIPE.
A FESTA PROMETE SER AINDA MELHOR DO QUE NO ANO PASSADO.

DOSE DUPLA

FORÇAS OCULTAS

A presidenta do Clube anda com manja de perseguição. Vê fantasma até em sua sombra. Mesmo com tantos problemas que a presidenta diz haver, pretende ficar mais um ano na presidência. Já imaginaram se não houvesse. Certamente iria querer ficar a vida inteira.

no local, andam fazendo suas necessidades fisiológicas no meio da ponte.

Sabonete a Cr\$ 10,00 em um supermercado e a Cr\$ 25,00 em outro, da mesma marca. Me falaram em congelamento! E eu acredito!

cipal, no último sábado, fez a seguinte pergunta, depois de ouvir que seria feita uma homenagem póstuma a um ex-vereador: Ele está morto? É mole. Depois de perceber o «fora», desculpou-se dizendo: Eu não ouvi o início do pronunciamento. Nesse caso o problema pode ser resolvido de maneira bem simples: Cotobete ou dicionário, em grandes doses.

GELEIA GERAL

Há um candidato a deputado do PL que apareceu em nossa cidade que está sendo apoiado por vereadores de vários partidos, menos o PL. Interessante, não?

Já está devidamente denominada a gripe que vai atacar brasileiros e brasileiras neste inverno: é a «Miszólia». Pega todo mundo de surpresa, ninguém sabe quando termina e dá uma terrível dor de cabeça.

Nessa mesma sessão solene, havia duas pessoas ilustres, uma daqui mesmo e outra de Guaratinguetá, que não pararam de falar um só minuto. Só o fizeram na hora do Hino Nacional porque estavam separados por uma boa distância.

A ponte sobre o Rio Paraíba está precisando de umas batidinhas noturnas pela polícia. Alguns marmanjos, no tal de um banheiro

SESSÃO PERGUNTA CRETINA
O ex-diretor desse jornal, nosso amigo Amarel, na sessão solene da Câmara Muni-

Eldorado Móveis

TUDO COM 60% DE DESCONTOS OU EM 6 PAGTOS. SEM JUROS.
BONS NEGÓCIOS VOCE SÓ FAZ COM CAZEMIRO G. DE BARROS

NA SUA CONSTRUÇÃO, NÃO COLOQUE PREOCUPAÇÕES EM SUA CABEÇA, USE

Lajes Lara

LAJES PARA PISO E FORRO, CIMENTO, CAL, TELHAS DE BARRO.
RUA RANGEL PESTANA, TEL.: 611655 — 612444 — 612588 — MARGEM ESQUERDA — CACH. PAULISTA/SP.

Editorial:

Assim não dá

É inconcebível que em um país como o Brasil, eminentemente capitalista e caracterizado pela livre concorrência, ainda tenhamos que conviver, nesse centenário Vale do Paraíba, com o completo desleio de uma empresa de transportes coletivos, que tem pelos usuários a mesma consideração que existe para com o gado no pasto, ou ainda pior, pois o gado, na maioria das vezes, em virtude do lucro que produz, é tratado com mais consideração e atenção, enquanto que os passageiros da Pássaro Marron, ficam a mercê da vontade de seus donos, que sabem tirar proveito máximo da situação de não se ter outra opção para viajar.

É lamentável ter que presenciar (e também ser vítima disso), cenas onde o passageiro não consegue entrar no ônibus, devido a sua exagerada lotação, em plena segunda-feira pela manhã, ficando sujeito a ter descontado seu dia (sábado e domingo incluídos) e correr o risco até de ser demitido, num período onde o emprego vale ouro.

A ganância da Empresa de Ônibus Pássaro Marron chega ao ponto de expor a um risco constante as dezenas de passageiros que viajam diariamente nos coletivos, amassados como sardinha em lata, sem o mínimo de conforto que justifique o elevado preço das passagens. Ainda mais irritante é o atraso com que os ônibus passam nas Rodovias, o que faz muita gente perder o horário constantemente, mesmo que saia de casa com tempo suficiente.

Alguém pode perguntar: por que ganância? A explicação é fácil: coloca-se dentro de um único ônibus, um número de pessoas que lotaria facilmente dois. A despesa é a despesa e o lucro é em dobro. E a vida dos passageiros? Essa não tem nenhuma importância, mesmo porque, nenhum dos diretores da empresa anda de ônibus para saber o que acontece nos horários de pico.

Por outro lado, existem alguns motoristas que não dariam nem para condutores de carro de boi (não generalizar, pois também existem motoristas que são verdadeiros heróis) e não tem competência sequer para exercerem a profissão de vendedores de bilhete de loteria, onde não é preciso saber muito e nem ter muita responsabilidade, porque não implica em risco algum. Sabemos que é difícil lidar constantemente com o público, mas nem isso justifica a grosseria de certos motoristas, que pensam estar fa-

zendo um favor para o passageiro, quando na verdade é o contrário.

Quando, numa hora de revolta, passageiros tentam impedir a saída dos ônibus, em alguns casos até com certa violência, como aconteceu recentemente em Piquete, rapidamente os diretores da Pássaro Marron culpam o povo, chamando a todos de selvagens. Selvageria é o serviço prestado por essa empresa, que se esquece constantemente de que sem passageiros não existe lucro. Há quem diga que a maior fonte de renda da Pássaro Marron está no transporte de carga, e é por esse motivo que não se liga a mínima para os usuários.

Outros que sofrem constantemente são os estudantes, principalmente aqueles que estudam à noite. Se por acaso não conseguirem pegar o ônibus de determinado horário, todos são obrigados a esperar até duas horas para embarcar no seguinte, devido a precariedade de horários. E o preço da passagem aumenta constantemente.

Outra crítica necessária é em relação as

polícias rodoviárias estaduais e federais, que fiscalizam os ônibus com a raridade da órbita de um cometa. Sabe-se que é proibido o coletivo embarcar com passageiros em pé, mas parece que essas polícias são as primeiras a ignorarem a lei, pois presenciam cenas dessa natureza e nada fazem. Fica a pergunta: Por que não se toma uma atitude séria em relação a Pássaro Marron? Será que estão esperando um acidente grave com mortos e feridos para depois tomar uma providência efetiva.

Ninguém anda de ônibus porque quer o gosto. Faz-se isso por necessidade e tem-se pelo menos a esperança de fazê-lo com o mínimo de conforto. Se houvesse concorrência e a falta de passageiros começasse a doer no bolso dos diretores da empresa, talvez o serviço melhorasse.

Por enquanto, resta reclamar e esperar providências, que quase nunca são tomadas quando isso acontece, é com a velocidade de uma corrida de tartarugas.

Até quando? Assim não dá!!

Supermercado Galvão

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE 1ª.
QUALIDADE.

OS MELHORES PREÇOS DA REGIÃO.
ENTREGAS A DOMICÍLIO.

RUA DR. BERNARDINO DE CAMPOS,
200 — FONE: 61-1026

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1272. Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 13255. Diretor Geral: José Roberto Sodero Victório. Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza. Diretor Comercial: Sidney Roberto Lednino. Colunista: José Roberto Sodero Victório e Chico Fotógrafo. Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504. OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Impresso pela Emp. Gráf., Jorn. e Ed. — Panorama — Ltda.
(Jornal A NOTÍCIA)

Av. Prestes Maia, 231 — TEL.: 44-0844 — CRUZEIRO — SP

«Casas Econômicas» - Um bom caminho

Na complexidade dos problemas econômicos e sociais, hoje enfrentados pelo Governo Colôr, algumas soluções podem ser encontradas através de mecanismos simples e eficazes. Veja-se a questão da habitação popular que, a rigor, se traduz na inexistência de recursos para o atendimento integral, a curto ou médio prazo, da vultosa demanda, estimada em 10 milhões de unidades. A escassez de meios requer, pois, para utilização destes, a adoção de critérios rigorosamente corretos. É sob esse prisma que se torna necessária a maior divulgação de um programa de há muito utilizado pela Caixa Econômica Federal, denominado «Casas Econômicas», que se destina a minorar as carências habitacionais para a faixa mais modesta da população, especialmente nos pequenos e médios municípios.

Sua mais importante característica é a simplicidade da operação, que dispensa a intermediação de órgão assessor — isentando-se, portanto, do correspondente custo — e que envolve, de outra parte, a colaboração das Prefeituras. Ocorre que o poder municipal, sempre mais próximo das pressões das comunidades, é o grande interessado em participar desses empreendimentos, aceitando, do bom grado, os encargos decorrentes. O programa em questão é encetado com a assinatura de convênio entre a CEF e a Prefeitura interessada, em que esta se obriga a destinar a custa zero, ou custo módico, ao adquirente final, um lote urbanizado, bem como a oferecer assessoria técnica para a construção da unidade habitacional; cabe também à Prefeitura selecionar os destinatários desses lotes, segundo critérios que priorizem os mais necessitados, sem prejuízo de enquadramentos, destes, nas normas que regem o Sistema Financeiro de Habitação. O limite unitário de financiamento é de 1.000 (mil) V.R.F., podendo 200 V.R.F. serem destinados ao preço do terreno. A faixa de renda dos beneficiários vai até 5 (cinco) salários mínimos e o regime construtivo é o da escola da Prefeitura, admitindo-se a contratação de empresa construtora, por empreitada ou administração, ou ainda, o sistema de auto-construção e o de mútuo. Em áreas não urbanizadas, a infra-estrutura fica por conta da Prefeitura que deve assegurar, sem

a incidência dos custos no preço da habitação, o arruamento de gleba, guias, sarjetas, luz, água, esgotamento sanitário (admissão fossa séptica) e, quando a topografia exigir, terraplanagem dos lotes e pavimentação das ruas com cascalho ou asfalto. Vê-se que o programa implica em subsídios para o abastecimento do preço final da habitação, aliás, única forma a dar acesso à moradia digna às camadas sociais mais desassistidas. O traço de simplicidade, acima aludido, reside na forma de atuação da Prefeitura, como promotora do empreendimento habitacional; ao invés de assumir formalmente a posição de devedora na operação de crédito, com as implicações decorrentes, a municipalidade, por si, ou através de um órgão oficial a ela vinculada, atua como simples procuradora dos adquirentes dos lotes, estes sim, os efetivos mutuários nas operações de crédito destinadas ao financiamento das construções. São contratos mútuos individuais, considerados,

no entanto, em conjunto pela Prefeitura que, como mandatária dos adquirentes de lotes, por ela própria selecionados, levanta as parcelas dos financiamentos reunindo, em condições para administrar todo o empreendimento.

Esse programa, já tradicional na CEF, era executado com recursos da poupança, o que o tornava deficitário para a instituição financeira e, por isso mesmo, utilizado com parcimônia. De algum tempo, no entanto, passou a ser implementado com os recursos, mais baratos, do FGTS o que lhe dá perspectivas de ampla utilização, estando a merecer dotações mais expressivas.

É importante que os senhores Prefeitos conheçam melhor o precitado programa.

LUÍZ LOBO

Dose Dupla

Ainda nessa sessão, acredita-se que haviam dois vereadores com paletós trocados. O paletó do vereador Nilson poderia ser usado pelo vereador José Mauro e vice-versa. Coisa da Câmara Municipal.

que distorção muito bem e se correteu para a companheira. Oportunidade rara (e imperdível).

No baile do Fruto da Terra, aconteceu uma arrastada quadrilha. No início da dança, quando o vocal do grupo sugeriu que ficassem homens de um lado e mulher do outro, teve muita gente que ficou indecisa, sem saber de que lado ficava. Eu juro que vi.

Aviso a quem interessar: A prova de slalon do Rallye não vai ser realizada em cima da praça Prado Filho. Ao contrário do que se pensa, a Prefeitura não está preparando uma pista de obstáculos e sim banheiro, chafariz e calçada, mesmo.

Se tem uma coisa que o Presidente da Câmara, Gabriel Chaltis, gosta é de microfone. Nosso insigne político não pode ver um microfone que, mesmo com gripe, limpa a garganta e começa com uma «verborragia» entusiasmada que até empolga a platéia. Vá gostar de falar assim lá no espaço.

TIJOLO BAIANO?

TAMANHO 10x20x20

Do fabricante ao consumidor
TELEFONE: 61-1878

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE,
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO

Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

MUDANÇAS

LOCAL E ESTADUAL

ÁREA: 1.600,00 5 m³
TERRA: 400,00
CASCALHO: 2.250,00 5 m³

LIGUE 61-2566

II.º Rallye «Foi Pro Espaço»

A menos de um mês do II Rallye (Foi Pro Espaço), a comissão Organizadora e a cidade já começaram a se agitar para o evento, que já está se tornando obrigatório no calendário anual de Cachoeira.

Este ano o Rallye conta com a mesma competência na sua estrutura técnica, mas com a evolução natural de já ser o segundo ano de experiência na organização de uma competição desse porte.

Vários são os interessados em participar deste Rallye, inclusive o pessoal de todo o Vale do Paraíba, Sul de Minas e Estado do Rio. Para esses, vamos contar um pouquinho do que vai ser a festa: O II Rallye «Foi pro Espaço» terá duas etapas num mesmo dia, a primeira, de aproximadamente 50 quilômetros e a segunda com quase 90 quilômetros, com neutralização na cidade.

Os pilotos irão enfrentar estrada de asfalto e terra batida e o percurso foi feito com todo o carinho, de maneira a permitir a participação de qualquer tipo de carro. Além da premiação da prova, os participantes serão premiados com o visual da região, provando desta forma que todos os cuidados estão sendo tomados para a moçada se divertir para valer.

As inscrições já estão abertas e os interessados poderão fazê-las em vários locais: Supermercado Galvão, Auto Peças Vale do Paraíba, Cartório de Registros Públicos e Anexos (com João de Deus) e na sede do Jornal Foi pro Espaço. Cada inscrição custa Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) por carro e dá direito a 01 (uma) camiseta e 01 (um) adesivo promocional. Somente o piloto do carro precisa ter carteira de habilitação. Esse documento é indispensável para o navegador. As mulheres também podem (e devem) se inscrever, formando duplas femininas ou mistas.

Junto com a inscrição, os competidores receberão também o regulamento da prova, que deverá ser seguido à risca, sob pena de desclassificação. Haverá uma vitória técnica antes da largada e outra durante o percurso, em local incerto. Os participantes po-

derão ter quantos patrocinadores desejarem e deverão providenciar a colocação do número do veículo em local visível (de preferência nas portas e parte traseira do carro). Será obrigatório o uso de capacetes pelos dois ocupantes, bem como de todos os equipamentos de segurança do veículo (cinto de segurança, extintor de incêndio, etc.).

A divulgação deste evento está sendo a mais ampla possível, a fim de atrair mais competidores e público em geral. Estamos contando com o apoio das Rádios Piratininga AM e Metropolitana FM de Guaratinguetá, Rede Globo de Televisão e Rádio e TV Canção Nova, além de faixas e cartazes que serão colocados por toda a cidade e região. Para a organização do Rallye, estamos contando também com a ajuda do comércio local, como Supermercado Galvão, Panthers Moto,

Mecânica Eder Car, Lanchonete Porta do Boteco, Eder Car Guincho, Visual Shop, Auto Escapamentos GN, Auto Peças Vale do Paraíba, Mecânica Boia Branca, Padaria São José, Borracharia Santa Rita, G.A.C. Joca Letras (Guaratinguetá), Lanchonete Toninho, Comissão de Festas de Santo Antonio, Colacap, Acicap, Bradesco, Dr. Antonio Coelho Pinto, Câmara Municipal, Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Polícia Militar e Prefeitura Municipal de Cachoeira, Paulista e Silveiras.

A todas essas empresas, pessoas e entidades, desde já agradecemos pelo apoio à ideia. Agradecemos também ao Luciano Saciloti, ao João de Deus Andrade que coordenam a equipe organizadora do Rallye. Esperamos novamente fazer uma bonita festa, com alegria e animação durante o dia inteiro.

Atletismo no 1.º de Maio

Dia primeiro de maio, no estádio municipal de Cachoeira, foram realizadas provas de atletismo reunindo os alunos de nossas escolas. A competição teve a organização da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Turismo e o apoio de todos os professores de educação física da cidade.

As provas foram muito disputadas, o que foi completado pelo bom número de pessoas presentes ao local do evento.

Após as premiações, houve apresentação de caráter pelos alunos do professor Ezequiel.

Foram premiados os 3 primeiros colocados de cada prova e as duas primeiras escolas colocadas na contagem geral.

A classificação individual e por escola foi a seguinte:

- 75 metros — feminino — mirim
- 1 — Marcia da EEPG C. Oliveira Gomes
 - 2 — Cláudia da EEPG C. Oliveira Gomes
 - 3 — Walmáira do EEPG Padre Juca
- 100 metros — masculino — mirim

- 1 — Cláudio do EEPG Padre Juca
- 2 — Paulo do EEPG C. Oliveira Gomes
- 3 — Clodoaldo do Educ. Luiza G. Lemos
- 100 metros — feminino — infantil
- 1 — Maria Rita do EEPG Sever. Barbosa
 - 2 — Ana Cláudia do EEPG Regina Pinto
 - 3 — Romilda da Escola do Embaú
- 100 metros — masculino — infantil
- 1 — Eliezer do EEPG C. Oliveira Gomes
 - 2 — Paulo Fernando do EEPG O. Gomes
 - 3 — Ademir do Educ. Luiza Lemos
- 1500 metros — masculino — juvenil
- 1 — José Francisco do EEPG Regina Pinto
 - 2 — Clodoaldo do EEPG Paulo Virgínio
 - 3 — Oswaldo de Souza do EEPG Dr. E. Ro
- Classificação Geral
- 1 — EEPG C. Oliveira Gomes — 28 pontos
 - 2 — EEPG Regina P. Pinto — 18 pontos
 - 3 — EEPG Paulo Virgínio — 16 pontos
 - 4 — EEPG Severino Barbosa — 15 pontos
 - 5 — Educ. Luiza G. Lemos — 10 pontos
 - 6 — EEPG Dr. Evangelista Rodrigues e Escola do Embaú — 5 pontos

MODAS XODO
ZAIDE FERREIRA

LÃS, LINHAS, ARMARINHOS,
TECIDOS — Roupas feitas em geral.

AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

Café Maitaca

BEBA CAFÉ MAITACA, SIMPLEMENTE O MELHOR.

BEBA CAFÉ MAITACA, O NOSSO CAFÉ.

RUA ABELARDO DE BRITO, 68 — CACH. PAULISTA

FONES: 61.1521 E 61.2500

O único na Região com qualidade comprovada pelo SELO DE PUREZA.

Concurso Copa 90

Estamos esperando pelas inscrições das ruas interessadas em participar do concurso Copa 90, que irá premiar a rua, alameda, avenida ou travessa melhor enfeitada para a Copa do Mundo. Para fazer a inscrição que é simples, basta ler atentamente o regulamento (publicado na edição anterior) e mãos à obra. Façam «vaquinha», visitem o comércio, arranjam material barato e usem a criatividade. Vamos mandar uma força positiva para a Seleção Brasileira, que entrará em campo no próximo dia 10, fazendo sua estreia na Copa da Itália.

A inscrição é gratuita e para maiores informações, ligar 61 1272, no horário comercial. O prêmio, quinze quilos de carne e três engradados de cerveja, é altamente compensador (ou não?). Essa promoção tem o apoio da ACICAP e do comércio local.

PMN - Edital de Convocação

Por este edital e nos termos da legislação vigente, ficam convocados todos os eleitores filiados ao Partido da Mobilização Nacional, PMN, neste município, para a convenção municipal que será realizada no dia 27 de maio, com início às 9 horas e encerramento às 17 horas na Câmara Municipal de Cachoeira Paulista, Av. Cel. Domiciano, 104, centro, nesta cidade.

ORDEM DO DIA:

- Eleição, por voto direto e secreto, do Diretório Municipal que será composto de 9 (nove) membros e 3 (três) suplentes;
- Eleição, por voto direto e secreto, de 1 (hum) delegado e respectivo suplente;
- Eleição, por voto direto e secreto, da Comissão Executiva e seus suplentes pelo Diretório Municipal eleito.

Iran Estevam Barboza
Presidente da Comissão Provisória do PMN

Alckmin dá o exemplo

Em meio a corrupção e ganho fácil em que estão mergulhadas as instituições brasileiras, nem tudo está perdido. Ainda existem políticos honestos, que fazem da política, da sua atuação frente aos poderes legislativo e executivo uma vocação para servir ao próximo, com dignidade e honestidade.

Sabemos que muitos políticos do PT renunciaram a «aposentadoria» a qual têm direito com deputados estaduais e federais, que é uma das maiores vergonhas criadas por esses poderes. Com apenas oito anos de mandato, esses parlamentares se aposentam com o salário praticamente integral, enquanto que um trabalhador comum tem que trabalhar 30 ou 35 nos, para ter direito a uma aposentadoria ridícula, que mal dá para comer. Agora, outros parlamentares estão se preocupando com isso e enquanto não se consegue extinguir essa «mordomia», esses deputados abrem mão da sua, tentando moralizar o Congresso Nacional. O Deputado Federal pelo PSDB, Geraldo Alckmin, representante do Vale do Paraíba na Câmara Federal é um deles.

Comentando seu gesto, Geraldo Alckmin assim justifica sua atitude: «Poucos têm conhecimento do processo que permite e sus-

tenha polpudas e precoces aposentadorias de representantes do povo. Que o político, operário do bem comum, venha a aposentar-se, como qualquer trabalhador, nada mais legítimo. Mas, que a aposentadoria se faça, como se faz, e ainda «complementada» com dinheiro que deveria ser destinado a obras e serviços públicos, é simplesmente inadmissível.»

Parece que muito mais do que uma reforma administrativa, o país precisa mesmo é de uma reforma de costumes. E precisa ou não romper com os interesses corporativistas, sejam eles privados ou encaixados na própria máquina estatal.

«Assim, coerente com os princípios éticos que sempre nortearam minha vida pública, embora às vésperas de adquirir o direito a essa aposentadoria, pedi, sem qualquer ressarcimento, a exclusão do meu nome da Carteira de Previdência dos Aposentados. Além disso, elaborei um projeto de Lei cuja aprovação dependerá e muito de pressão popular, cujo teor é basicamente o de sustentar o Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC) com o dinheiro oriundo exclusivamente de contribuições desses parlamentares, sem auxílios ou subvenção da União, que o faz com dinheiro público».

Câmara em sessão solene

Aconteceu no último sábado, dia 12, mais uma entrega de títulos de cidadania na Câmara Municipal de Cachoeira Paulista. Em sessão solene, receberam títulos de cidadãos cachoeirenses o Deputado Federal Ricardo Izar, o Sr. Benedito Adhemar Simões Ferreira e o Sr. Domingos dos Reis Ribeiro. Além desses, recebeu o título de cidadão honorário o Sr. Maurício Martins Cardoso, pai do vereador Joaquim José Martins Cardoso. Houve também o desceramento de uma placa na sala do departamento jurídico da Câmara, com o nome do Sr. João Rodrigues, numa homenagem póstuma ao ex-vereador daquela Casa de Leis.

Na ocasião, falaram os vereadores autores dos projetos de lei, os homenageados, o Presidente da Câmara, Gabriel Chaltu e algumas autoridades convidadas, numa noite de muita emoção e alegria para todos.

ENGENHEIRO CARLOS

Faça seu projeto residencial, comercial, desmembramento, levantamento topográfico — VENHA CONHECER!
BERNARDINO DE CAMPOS, 462
FONE: 612511

Sestari & Sestari

Mat. P/Construção em Geral

Promoção Especial: 20% de desconto:
Placa Ardózia
Latex
Gabinete para Pias
AV. CEL. DOMICIANO, CENTRO

Fone: 61 - 15 18

Notas de Silveiras

MAIS ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A CESP vai fazer a instalação de 14 luminárias de vapor de sódio ao longo da Av. Carvalho Pinto, desde o Ginásio até a venda do Julinho. Também os bairros São Sebastião e Cardoso receberão 6 luminárias cada um, porém de vapor de mercúrio. A Prefeitura pediu estudo e orçamento para iluminação da ladeira e morro da Capelinha, Av. Mário de Paula Cardoso e extensão desde a sub estação da CESP, até a venda do Zé Leite.

LEI ORGÂNICA

Em sessão solene, a Câmara Municipal de Silveiras, promulgou no dia 11 de maio a sua Lei Orgânica. Prestigiaram com suas presenças os deputados Geraldo Aickmijn Filho, João Bastos, Ary Kara e José Coimbra. Os prefeitos de Areias, Queluz e Lavrinhas.

Vereadores de Lorena, Areias e Lavrinhas. Ex-Prefeitos de Silveiras e Lavrinhas. Autoridades locais e regionais. Foram entregues Diplomas de Mérito Constituinte a diversas entidades e a representantes da Imprensa Regional.

Chico Fotógrafo

ABRIGOS PARA PASSAGEIROS

A Prefeitura adquiriu 3 abrigos para passageiros que já foram instalados nesta semana que findou. São peças de concreto aparente em módulos de 60 centímetros, composto de piso, banco, encosto e cobertura. Em frente à Sabesp foram instalados 10 módulos e em frente à Casa da Agricultura e à venda do Zé Leite foram instalados 5 módulos. É mais conforto para quem espera condução.

VISITAS

A cidade continua recebendo visitas de candidatos a candidato. Nesta semana, visitaram Silveiras, o professor Geraldo Nunes, Ana Maria Ferreira Cavale e Elair Riboldi.

REUNIAO DA DEFESA CIVIL

Segunda-feira, dia 14, às 15 horas na Câmara Municipal de Lavrinhas, aconteceu uma reunião das Comissões Municipais da Defesa Civil das cidades do Vale Histórico. Entre outros assuntos, a serem tratados, foi lançada uma campanha denominada «Mata-Fogo».

FUTEBOL DE SALAO

Pela segunda vez, se reuniram em jogo de futebol de salão os Prefeitos de Santo Antonio do Pinhal, Rosária, Areias, Queluz, Silveiras e Lavrinhas. Na quadra coberta do Colégio São Manoel de Lavrinhas o time dos prefeitos enfrentou um combinado de vereadores, sendo batidos por 6 a 4. As primeiras damas participaram da torcida dos Prefeitos e a confraternização foi em torno da churrasqueira.

SEUR informa

Fotografias 3x4 de todos os dependentes;

- N.º do R.G. do Sócio;
- Filiação da «esposa» (Pai e Mãe);
- Atualização de endereço;
- Fotografias (2) do sócio.
- Devolver o «canhoto» abaixo, devidamente preenchido.

FICHA PARA ATUALIZAÇÃO DE DEPENDENTES

Sócio: _____ N.º _____
 Endereço: _____
 Cidade: _____ UF: _____
 DEPENDENTES
 NOME: _____
 DATA DE NASCIMENTO: _____
 GRAU DE PARENTESCO: _____

BICICLETARIA BARROS

TUDO PARA SUA BICICLETA
 CONSERTOS E REFORMAS
 RIBEIRO DE ALMEIDA, 25

ADVOCACIA

CIVIL, CRIMINAL, TRABALHISTA
 DR. ANTONIO CARLOS AMARAL
 CEL. DOMINICIANO, 513 — Centro
 Cach. Paulista — FONE: 61.1885

A LOJINHA

GRANDE QUEIMA
 DE ESTOQUE

DROGA MARGEM

— FONE: 61.2188 —

Ligue que o Luisinho manda na sua casa — Medicamentos e Perfumaria.
 RUA SAO BENEDITO, 348
 MARGEM ESQUERDA

LUCENA PRESENTES

BELEZA E BOM GOSTO
 AO SEU ALCANCE.
 — Presentes e Brinquedos —
 Rua Bernardino de Campos, 523
 FONE: 61.1872

BAZAR REGGIANI

TUDO PARA O SEU RELOGIO
 * Acessórios para cortina em madeira torneada * Suportes para tv * Arrigos de carnaval * relógios para presente
 *Miudezas em geral.
 RUA CEL. DOMICIANO, 420

Turismo alternativo em Mauá e Maromba

O Estado do Rio de Janeiro oferece ótimas opções de turismo «barato», para os paulistas que estão cansados de enfrentar o trânsito, as filas, os preços exorbitantes e a escassez de água e alimentos que marcam as viagens para o litoral norte, como Ubatuba, Caraguá e São Sebastião.

Atravessando a divisa dos Estados, os turistas encontram, além de preços baixos e boa comida, muito ar puro e boa aventura. No litoral ou na Serra da Mantiqueira, as opções são muitas, com destaque nesta edição, para Visconde de Mauá e Maromba, a 50 Km de Resende (RJ).

São lugares alternativos de lazer, reduto dos «bichos-grilos» e aventureiros de toda espécie. A natureza ali predomina, com belas paisagens, cachoeiras e rios límpidos.

MAROMBA: ENCRAVADA NA SERRA

Saindo do Vale do Paraíba, há várias maneiras de se chegar em Mauá e Maromba. Quem vai de ônibus, deve comprar passagem para Resende e de lá embarcar num outro ônibus que sobe a serra, duas vezes por dia. Quem vai de carro, segue pela via Dutra e, 15 quilômetros antes de Resende, toma a estrada lateral que leva à serra da Mantiqueira. São três quilômetros de asfalto e, um pouco antes de Penedo, numa estrada à direita, mais 33 de terra, em estrada de precárias condições. Pegar carona neste ponto é fácil.

Após 15 quilômetros de terra, uma parada obrigatória é o bar à beira da estrada, no município de Capelinha, onde está instalado o alambique da famosa aguardente do mesmo nome. A pinga com mel é a melhor pedida. Mais 18 quilômetros de sacolejos, recompensados pela lindíssima paisagem, chega-se em Visconde de Mauá, a cidade com melhor infraestrutura da região. Até Maromba são mais sete quilômetros, já bem povoados por pousadas, lojinhas e casas.

Maromba resume-se em uma vila, com ar do velho oeste americano. Há bares, pousadas, restaurantes, lojas de artigos naturais e algumas casas. Uma estrada de terra segue

adiante e aí encontram-se outras pousadas mais sofisticadas e alguns campings, além do espaço «sagrado» para o acampamento selvagem. O banho é tomado no rio Preto, que acompanha toda a estrada, e as refeições podem ser feitas no próprio acampamento, com fogareiro próprio e muita criatividade.

MUITOS RIOS E AR PURO

A maior característica de Maromba são as cachoeiras. Pelo menos três merecem destaque. A Veu da Noiva fica a 1 Km depois do «centro», numa estradinha à esquerda. Para atingi-la, só na caminhada. A ducha de água fria é muito revigorante, mas não há espaço para nadar e, por ser um lugar com vegetação densa, não bate sol por muito tempo.

A mais famosa das cachoeiras é a do Escorrega, três quilômetros depois da vila. O rio Preto corre por um escorregador natural (daí o nome) e deságua num poço com vários metros de profundidade. É uma sensação semelhante à da montanha-russa... sentar na pedra e escorregar por 20 metros antes de cair na água. Uma curiosidade: à margem direita desta cachoeira é o Estado do Rio, à esquerda, Minas Gerais.

Um quilômetro antes de chegar a Maromba, há uma ponte à direita que leva à mais bela queda-d'água da região: a cachoeira de Santa Clara, no município de Maringá. O rio Santa Clara desce por uma parede compacta de pedra por cerca de 30 metros, proporcionando um espetáculo grandioso. Pedregosos degraus na rocha dão um efeito ainda mais bonito.

Além das cachoeiras, os banhos nos rios de água limpa são outra atração. Em diversos pontos do rio, formam-se poços, onde é possível nadar e tomar banho de sol nas pedras. As caminhadas pelo mato levam a descobertas fantásticas. É só ter disposição e seguir em frente.

Os habitantes da região são muito cordiais e é fácil para o visitante participar de

uma «gelada» nos campos próximos aos morros repletos de araucárias. O ar puro das montanhas limpa os pulmões do turista mais poluído.

Durante a noite pode-se passar o tempo, como em qualquer outro acampamento, acendendo uma fogueira para espantar o frio, jogando cartas ou tocando violão. Quem prefere maior agitação deve se dirigir aos diversos botecos da região, com música ao vivo a tudo.

MAUÁ: DAIME OU GERGELIM

Visconde de Mauá é, na região, a cidade com melhor infraestrutura. Além de hotéis e bares, há farmácia, delegacia, clube e uma rodoviária improvisada, de onde partem os ônibus para Resende. Na década de 60 e 70 já era o paraíso dos hippies. Ainda hoje há sempre um «cabeludo», com sandálias de couro e bata índiana vendendo artesanato pelas ruas.

Não há muito o que conhecer em Mauá, mas muito o que «sentir» em Mauá. Do restaurante natural, onde se pode comer um delicioso sanduíche com pasta de cenoura e beterraba com pão de gergelim, a visita à comunidade do Santo Daime é quase obrigatória. Se não para participar do ritual e tomar o chá da selva, aos menos por curiosidade.

A comunidade Céu da Montanha fica a uns 15 quilômetros de Mauá, seguindo a rua principal da cidade, em direção oposta à Maromba. É difícil achá-la, mas vale a pena o esforço de procurá-la. A estradinha é péssima e são muitas as quebras.

Ir embora de Mauá e Maromba é a parte mais difícil da viagem. Deixar estes templos paradisíacos e voltar para a civilização (na concepção do homem) faz triste qualquer turista pouco aventureiro. O que fica é a sensação de um dia voltar.

CLAUDIA VARELLA

AMARELINHO PRESENTES

Aberto de 2a. a 6a. até as 22:00 hs.
Aos sábados até às 19:00 hs.

Presentes em Geral

ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

CARAVELLA

- Cerveja super gelada
- Os melhores vinhos nacionais
- Aos fins de semana temos os mais variados pratos com frutos do mar.
- Aceitamos encomendas.

RESERVA DE MESA NO TEL.:
61-2005

PLACAM MAT. BÁSICOS F/CONST.

PROMOÇÃO:

Telha — Tijolo — Laje — Areia

Pedra — Madeira

SUPER PROMOÇÃO:

Telha Eternit 2,44x0,50 Cr\$ 198,00

Lajota Cr\$ 6.000

Ferro (caso 12 mts) 3/16 — 112,00
3/8 — 364,00



Carta do Leitor

— Mês de maio, além do dia das mães, e tempo de muitos aniversários. Na família do amigo Pitico, a despedida vai ser grande, começando pelo da gatinha Maria Fernanda, que aconteceu no dia 18, passando pelo do maninho Douglas no dia 16 e terminando com os parabéns à mamãe Alcione, no dia 20. (

— Também na família do Clóvis (Passarinho), dois irmãos fazendo mais um aninho. Dia 16 é a gata Márcia Renata e dia 19 o «capetinha» Otávio Henrique. .

— No dia 30, com muita alegria, comemoramos o seu primeiro aniversário, o garotinho Nasser, filho do nosso diretor comercial, Roberto Carvalho. .

— Finalmente, dia 31, a gatinha Anna Luisa, filha do João Leonor e da Carmen Cinira também faz mais um aninho. A todos, votos de felicidades de toda a equipe do «Foi pro Espaço».

— Ficaram noivos no mês de maio o Grilo da Calcul e a Angélica. Aos novos noivos felicidades da diretoria do Jornal Foi pro Espaço.

— Casaram-se no dia 21 de abril o Devanil e a Vera Lucia com direito a uma festa bonita.

Ao novo casal, muita felicidade e os cumprimentos da diretoria deste jornal.

— O Grupo Fulano de Tal avisa que continua animando suas festas. Basta ligar 61-2529 que os palhaços Faísca e Fumaça lá estarão para a alegria da criançada.

«Olá, equipe «Foi pro Espaço». Espero que esta os encontre gozando pleno sucesso. Resolvi escrever porque o concurso que a Colacap promoverá tão logo, chamou-me a atenção. Fiquei feliz com a notícia dada pelo Sr. Silvío Capucho Hummel, presidente, presidente da Colacap, porque Cachoeira possuirá algo próprio, da própria Cachoeira. Parabéns.

Acho que o nome do leite será Cachoeira, já que possuímos a manteiga Cachoeira. Então, porque não nascer esta combinação? Sendo este o nome ou não, o que desejo é que seja recebida com grande satisfação e orgulho esta inovação. Parabéns, Silvío Hummel, parabéns Cachoeira.

Aproveito a oportunidade para perguntar se vocês sabem porque ainda não foi divulgada a redação que o prefeito pediu aos estudantes para fazerem no ano passado, com o

tema «Cachoeira Paulista». Eu fiz e gostaria de saber o paradeiro da minha. Obrigada Alexandra S. Camargo — São João

RESPOSTA: Em primeiro lugar, agradeceremos suas palavras de carinho e tem certeza de que o Sr. Silvío Capucho Hummel também. Assim como você, esperar que a população cachoeirense fique orgulhosa de mais essa iniciativa da Colacap. E para aqueles que querem participar do Concurso, haverá uma urna disponível na praça, dia do Rallye. É só chegar, depositar seu papel e esperar. A sua sugestão, Alexandre, pode ser aproveitada por outros leitores.

Em relação a sua redação, infelizmente não sabemos onde se encontra, nem como zer para obtê-la, mas sugerimos que você entre em contato com a Secretaria Municipal de Educação, Arlete Vieira, para que ela, puder, lhe informe com certeza. Obrigada continue escrevendo sempre que quiser.

Classificados

● VENDO um vitrô com grade, sem uso, medindo 1,20 por 1,50. Preço, Cr\$ 2.500,00. Tratar pelo fone 61-1272.

● VENDO um carrinho de bebê, semi-novo. Tratar pelo fone 61-2206.

● VENDO uma casa no Pitêu com 2 quartos, sala, copa, varanda na frente e nos fundos, ótimo quintal. Preço de ocasião. Tratar com Rubens no Lojão Móveis. Fone 61-1132.

● VENDE-SE uma máquina de estam, camisetas, semi-nova, marca Danta Collor, 1 go de ocasião. Tratar pelo telefone 61-11 com Rubens ou Waldimar.

● Carpintaria e Mercenaria «NOV Consertos de móveis usados, fabricamos 1 veis novos, qualquer tipo. Tratar com nício ou Fernando pelo fone 61-2411.

● VENDO uma moto CB 400, ano 86. 1 tar na R. Cons. Rodrigues Alves, 287. lar com Donizete Farabello.

Cerâmica Lara

QUANDO O MATERIAL É DE «1.a»
VOCÊ CONHECE LOGO
A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO
PRODUTO QUE VENDE E GARANTE!
Tijolos, lajetas, lajes, piso e ferro

CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar para vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NAO ACEITE IMITAÇÕES. Tel.: 61-1878 — ESTRADA RIO/SÃO PAULO, KM 200



Roupas, Mini-mercado, Leitaria,
Veterinaria e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Domínguez, 78
Cach. Paulista — TEL.: 61-1533.
FILIAL: Rua Olívio Nicolli, 274
Cruzeiro — TEL.: 44-0632.